



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Sexta-feira, 14 de julho de 1989

Nº 1.109

Sepultados ontem os professores Bairon Fernandes e Myriam de Oliveira Fernandes

Arquivo



A professora Myriam de Oliveira Fernandes.

Foram sepultados ontem, às 17h, em São João Del Rei, os professores da Universidade Federal de Viçosa, Bairon Fernandes e Myriam de Oliveira Fernandes, falecidos quarta-feira, no início da tarde, em acidente automobilístico na BR-265, próximo a Barroso. A filha do casal, Carolina, de 17 anos, que viajava no mesmo veículo, foi internada em estado grave na Policlínica de Barbacena, onde se encontrava até o fechamento desta edição. Ao sepultamento compareceram familiares, amigos e colegas do casal.

O professor Bairon Fernandes, filho de Florêncio Valmira Fernandes e Antônia Moreira Fernandes, nasceu em 1º de novembro de 1936, em Sena Madureira, no Acre. Formou-se em Agronomia em 1964, na UFV, onde também cursou o mestrado em Fitotecnia, concluído em 1969. Obteve o título de Ph.D. em Ciência do Solo em 1976, na Universidade Purdue, nos Estados Unidos.

Especialista em Física do Solo, o professor Bairon exercia o cargo de coordenador da pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas da UFV. Ingressou na Instituição em 1965, como instrutor, lotado na Divisão de Solos do Departamento de Solos, e exerceu, entre outros cargos, o de presidente do Conselho de Graduação da Universidade. Diversos estudantes de graduação, mestrado e doutorado foram seus orientados. Teve vários de seus trabalhos na área de Física do Solo pu-

blicados no Brasil e no exterior.

Sua esposa, a professora Myriam de Oliveira Fernandes, filha de Raul de Oliveira e Josefina Messias de Oliveira, nasceu em 28 de novembro de 1941, em São Tiago, Minas Gerais. Concluiu o bacharelado em Economia Doméstica em 1966, na UFV, e obteve o título de M.S. em Desenvolvimento da Criança e Vida Familiar na Universidade Purdue, nos Estados Unidos, em 1975.

Em Viçosa, a par de sua especialização em estudos da família e desenvolvimento da criança, criou, implantou e coordenou, por 10 anos, o Laboratório de Desenvolvimento Humano da UFV e a Creche SOS.

Deixou inúmeros trabalhos publicados em periódicos, apostilas e boletins. É co-autora do livro «A Criança de Zero a Dois Anos». Deixa trabalhos de pesquisa em andamento e um livro em fase final de publicação. Entre outros trabalhos na área, atuou como coordenadora-técnica do convênio entre a UFV e a CBMM, de Araxá, durante nove anos. Também participou da diretoria da Associação Brasileira de Economia Doméstica e criou o jornal «Falando de Criança», que vem circulando mensalmente desde 1979.

O Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, determinou a observância de luto oficial na Universidade, por três dias, em respeito ao casal falecido.

Arquivo



O professor Bairon Fernandes.

Professor conclui Pesquisa inédita no setor de exploração e transporte florestal

Pedro Iário Filho



O professor Carlos Cardoso Machado, do DEF.

O professor Carlos Cardoso Machado, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, retornou a Instituição após concluir seu curso de doutorado na Universidade Federal do Paraná.

«Sistema Brasileiro de Classificação de Estradas Florestais (SIBRACEF): desenvolvimento e relação com o meio de transporte rodoviário» é o título do trabalho por ele apresentado — o primeiro em nível de doutorado no Brasil no setor de exploração e transporte florestal. A tese teve orientação do professor Jorge Malinovski, da universidade paranaense, e seu tema, segundo o autor, trará «grandes economias» para o setor florestal brasileiro, pois «contribuirá decisivamente para a redução do custo de produção de madeira, mediante seleção de frota de transporte florestal e otimização do binômio estrada/transporte florestal», dentre outros aspectos.

REUNIAO EM BH

Baseado em seu trabalho, o professor Cardoso Machado já coordenou dois encontros em Belo Horizonte, voltados para a criação de um Centro de Estudos sobre Transporte e Estrada Florestal (CETEFLO). Representantes de várias empresas participaram dessas reuniões, que, segundo o professor

do DEF, «estão causando impacto no exterior e no Brasil». Já estão sendo feitos vários contatos, no sentido de se manter uma espécie de intercâmbio técnico-científico, inclusive com instituições de outros países, a saber: Instituto de Pesquisas Rodoviárias (do DNER); Universidade de Purdue; Nevada Automotive Test Center, do grupo Hodges Corporation; e o Instituto de Utilização e Ciência do Trabalho Florestal da Universidade Albert-Ludwig, da Alemanha Ocidental.

«Criar uma infra-estrutura no DEF, através de convênio entre empresas associadas e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), capaz de viabilizar o desenvolvimento de novos «software», além de desenvolver novas técnicas e equipamentos de estudo do binômio Estrada/Transporte Florestal, é um dos objetivos do trabalho. Ele visa, também, assessorar a implantação do SIBRACEF nas empresas e estudar os efeitos da «Central Tire Inflation System (CTIS)», para redução dos custos de manutenção de estradas e dos veículos usados no transporte florestal, bem como os investimentos em revestimento primário de estradas florestais. Para tanto, foi montada uma equipe de trabalho, coordenada pelo professor Carlos Machado, da qual também faz parte o professor Amaury Paulo de Souza.

CORTE DE ENERGIA

A Prefeitura do Campus da Universidade Federal de Viçosa comunica que faltará energia elétrica no campus universitário neste sábado, dia 15, das 11 às 16h30m.

RÁPIDAS

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A partir do próximo dia 16, domingo, até 21 deste mês serão realizados, na cidade mineira de Mariana, o 4º Congresso Nacional de Educação Pré-Escolar e o 21º Encontro da Associação Mineira de Ação Educacional (AMAE), com apoio do Ministério da Educação e da Prefeitura Municipal daquela cidade. Na oportunidade, vão ser realizados painéis, debates, cursos, conferências e, ainda, uma programação cultural. A abertura solene dos eventos contará com a presença de Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, que deverá proferir a conferência «Educação Pré-Escolar: dever do Estado, direito da criança».

ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo vai promover, de 16 de setembro a primeiro de outubro, no Parque da Água Funda, a IX Grand Expande — Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, que deverá reunir criadores das raças bovina, bubalina e eqüina. Está prevista extensa programação, que inclui leilões e shows, bem como a presença de grandes empresas ligadas ao setor pecuário. Os interessados em participar dessa exposição poderão obter maiores informações pelos telefones 275-1177, 577-8600 e 577-4077.

CONTROLE AMBIENTAL EM MINERAÇÃO

Com os temas «Controle ambiental no meio interno da mina» e «Controle ambiental no meio externo da mina» será realizado, no período de oito a 10 de agosto, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o Simpósio Epusp sobre Controle Ambiental e Segurança em Mineração. A promoção é da USP e do Núcleo de Ligação Industrial, com apoio de diversas empresas ligadas ao setor. Os interessados poderão inscrever-se até o dia 28 de julho. Maiores informações no seguinte endereço: Escola Politécnica da USP — Av. Prof. Mello Moraes, 2373 — Edifício de Engenharia de Minas, piso superior. Tel.: (011) 815-9322 — ramais 420/430.

LEILÃO

A Emater-MG e o Sindicato Rural de Raul Soares-MG promoveram recentemente, no Parque de Exposições daquela cidade, um leilão misto de bovinos, no qual foram vendidos 380 animais: 158 novilhas leiteiras e 222 machos para recria. O leilão deve ser repetido amanhã, dia 15, por ocasião da Exposição Agropecuária de Raul Soares. O lucro conseguido pelo sindicato nestes eventos será revertido para a continuidade da construção do próprio Parque de Exposições da cidade.

UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031) 899-2242 — Telex (31)3571 — 36570 — Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins. Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 598), Giovanni Weber Scarascia (DRT/MG 120 — SJP/MG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJP/MG 1.729). Composição: Adilson de Oliveira Meirelles, Décio Dell Areti e José Carlos de Souza. Revisão: Edir de O. Barbosa. Montagem: Márcio Jacob. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Vicente de Paula dos Santos. Expedição: Maria José de Carvalho e Maria do Carmo Araújo.

Grupo EDAA realiza viagem ao Pantanal

Reprodução



Os componentes do Grupo EDAA.

Formado por 25 estudantes de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, o Grupo de Estudos Dinâmicos Agroambientais (EDAA) tem por objetivo a promoção de estudos extra-acadêmicos. Com esta finalidade, o grupo estará no Pantanal Mato-grossense até o dia 22 deste mês, numa viagem educativa iniciada no último dia primeiro, acompanhado do professor Joaquim Joel do Valle Rodrigues, da área de Ervas Daninhas do Departamento de Fitotecnia da UFV.

Nesta viagem, o grupo EDAA deve percorrer cidades como Rio Verde, Rondonópolis, Cuiabá, Poconé, Porto Jofre, Cáceres, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Bonito, Dourados, entre outras. Na programação constam visitas a escolas agrícolas, ao Centro de

Pesquisa Agropecuária do Pantanal (CPAP), à Chapada do Guimarães, à Ilha de Talamães à Universidade Federal do Mato Grosso e outros locais, onde estão previstas várias palestras. Durante o percurso — que será filmado, para utilização na UFV —, os estudantes devem coletar o maior número possível de amostras relacionadas com solos, zoologia, vegetação e entomologia, para estudos posteriores.

Agradecendo a todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização da viagem, o grupo diz ser «impossível enumerar nomes de todos, porque poderíamos cometer injustiças». Entre as pessoas e instituições que prestaram algum tipo de auxílio, os integrantes do grupo citam as empresas Nestlé, Garoto e Agrocerez.

Professor do DBV faz viagem de estudos à Inglaterra

Arquivo



O professor José Maria (foto), do Departamento de Biologia Vegetal (DBV) da Universidade Federal de Viçosa, encontra-se na Inglaterra, para desenvolver um programa de pesquisas nas áreas de fusão do protoplasma (cultura «in vitro») e manipulação genética de plantas. Trabalhando no Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agronomia (Bioagro) da UFV, o professor José Maria viajou a convite do professor Edward C. Coking, chefe do Departamento de Botânica da Escola de Ciências Biológicas da Universidade de Nottingham, onde estão sendo conduzidos os trabalhos. A viagem do professor brasileiro ao Reino Unido é patrocinada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finop) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Estudante da UFV desenvolve sistema computacional destinado à análise de projetos florestais

A tese de mestrado «Desenvolvimento de um sistema computacional para analisar economicamente alternativas de manejo de povoados florestais» foi defendida dia 23 de junho, no Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, pelo estudante de pós-graduação Fernando Cesar Pires Cabral. O trabalho consistiu do desenvolvimento de um sistema computacional denominado «Simflor», a ser utilizado pelos manejadores florestais na análise de projetos da área.

Este trabalho faz parte de uma linha de pesquisa na área de Planejamento Florestal Computadorizado iniciada, em 1982, pelo professor Laércio Couto, da UFV. O sistema «Simflor» representa uma evolução do sistema ori-

ginal «Manflor», desenvolvido, sob a orientação do professor Laércio Couto, pelo ex-aluno da UFV, o engenheiro Antonio Joaquim de Oliveira, que atualmente exerce suas atividades na área de Planejamento Florestal, na empresa Duratex Florestal S.A. e tem participado das defesas de teses de mestrado do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, o que promove maior integração universidade-empresa, idéia sempre preconizada pela UFV.

O estudante Fernando Cesar foi orientado pelo professor Laércio Couto, tendo como conselheiros os professores Hercio Pereira Ladeira e José Mauro Gomes, ambos do DEF, e como examinadores, o professor Abílio Rodrigues Neves, do DEF, e o engenheiro Antonio Joaquim de Oliveira.

Raimundo de Paula



A defesa da tese.

ANIVERSÁRIO

No próximo domingo, dia 16, a Rádio Montanhosa comemora 40 anos de serviço ininterrupto junto à comunidade. Em homenagem à data, estão previstos diversos espetáculos artístico-musicais na Praça Silvano Brandão, além das disputas do torneio da V Taça Belo Horizonte de Juniores, incluída na programação.

Citogenética Evolutiva de Peixes

O professor Jorge Abdala Dergam dos Santos, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa, defendeu tese de mestrado, dia dois de junho, na Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, desenvolvendo seu programa de estudos na área de Citogenética Evolutiva de Peixes.

Orientado pelo professor Luiz A. C. Bertollo, da Universidade Federal de São Carlos, o professor da UFV escreveu a tese intitulada: «O cariótipo de *Hoplias malabaricus* em populações da bacia do São Francisco e Al-

to Paraná; considerações citotaxonomias».

O trabalho estuda padrões de diversificação geográfica, por meio da análise do cariótipo (cromossomos) em espécies de peixes consideradas tradicionalmente como monitípicas, isto é, a mesma espécie ocupando diferentes bacias hidrográficas. Tais estudos permitem a compreensão de processos de isolamento geográfico e a diferenciação de populações de peixes ao longo de sua evolução no passado, fornecendo subsídios para eventuais trabalhos de manipulação cromossômica, em espécies de valor comercial.

UFV recupera antigos poços artesanais

Raimundo de Paula



Os trabalhos de recuperação dos poços.

Em face da diminuição da vazão do Ribeirão São Bartolomeu, que abastece de água potável o campus universitário e a cidade de Viçosa, a Universidade Federal de Viçosa está reativando os poços artesanais perfurados no campus há 31 anos. Com o acréscimo da oferta de água, a UFV espera contribuir para a solução dos problemas enfrentados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) da Fundação SESP, que faz o tratamento e distribuição de água em Viçosa.

A informação é do professor Emílio Gomide Loures, chefe do Serviço de Tratamento de Água da UFV. Segundo ele, a vazão do Ribeirão São Bartolomeu baixou para menos de 100 litros por segundo, insuficiente para atender a capacidade instalada de bombeamento, que é de 55 litros por segundo, para a Estação de Tratamento de Água da UFV, e de 110 litros por segundo, para a

Estação de Tratamento de Água do SAAE.

DESDE 1958

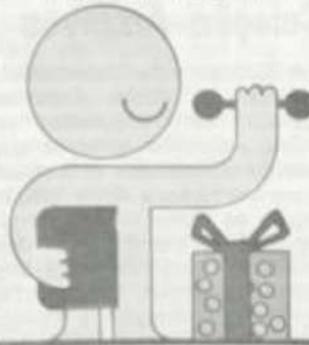
De acordo com o professor Gomide, os quatro poços artesanais da UFV, localizados atrás das estufas, foram perfurados em 1958, durante a gestão do professor Lourenço Manicucci Sobrinho. Os poços foram utilizados inicialmente para o abastecimento da Vila Giannetti, para, numa etapa seguinte, serem aproveitados para o abastecimento do campus. Em 1970, relembra o professor Gomide, foi colocada em operação a Estação de Tratamento de Água, com a capacidade de bombeamento de 20 litros por segundo. Com o crescimento da demanda, a captação da estação foi ampliada para os atuais 55 litros por segundo.

Com a construção da Estação de Tratamento de Água, os poços artesanais foram desativados. Entretanto, como informa o chefe do Serviço de Tratamento de Água, mesmo desativados, os poços não foram desmontados, em decorrência das gestões que empreendeu nesse sentido. Com isso, assegura, a recuperação ficou mais fácil. Atualmente estão sendo feitos os trabalhos de desobstrução de dois poços e a recuperação total de outros dois, com a substituição das tubulações. Os trabalhos estão sendo executados pela empresa Hidropoços, de Belo Horizonte, e contam com o apoio do SAAE.

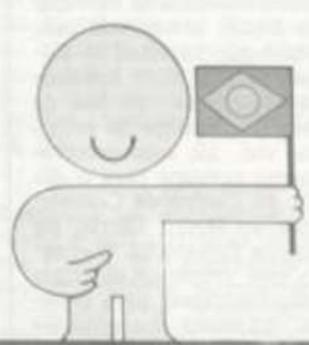
Lembra o professor Gomide que, nos primeiros dias de utilização da água fornecida pelos poços, os consumidores poderão notar algum gosto de ferrugem, que irá persistir por pouco tempo, em consequência da reativação das tubulações oxidadas.

Unicef debate a situação mundial da infância

2 - Direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social



3 - Direito a um nome e a uma nacionalidade.



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) vem promovendo, ao longo deste ano, debates sobre a situação em que se encontra a infância em todo o mundo. Os debates e publicações têm sido veiculados em todos os países participantes daquele organismo internacional. Também estão sendo divulgadas peças publicitárias sobre os direitos das crianças, como as acima reproduzidas.

Tratamento de forragens com amônia anidra e pesquisado na UFV

A adição de amônia anidra aos fenos apresenta vantagens significativas na alimentação animal, de acordo com pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de Viçosa. Além de preservar o feno, a amônia o enriquece de nitrogênio, aumenta sua digestibilidade e o torna mais macio, o que incrementa a ingestão de forragens pelos animais.

Os efeitos da adição de amônia às forragens foram estudados pelos professores Ricardo Andrade Reis, da Unesp, de Jaboticabal, e Joel Queiroga Ferreira da Universidade Estadual da Bahia, que scabam de defender tese de doutorado no Departamento de Zootecnia da UFV, abordando o assunto. As bancas examinadoras foram compostas pelos professores Rasmão Garcia (orientador), Dirceu Jorge da Silva, Carlos Augusto A. Fontes, Augusto César Queiroz, Antônio Carlos Gonçalves Castro e José Fernando Coelho da Silva.

PIONEIRISMO

Desde 1984, o professor Rasmão Garcia vem, com seus orientandos, realizando pesquisas nesta área, e, mais uma vez, a UFV é pioneira na execução de trabalhos dessa natureza. Com a ajuda da Nitrofértil, mediante convênio assinado com a UFV, foi possível desenvolver o

primeiro trabalho em Viçosa. As pesquisas tiveram continuidade com o apoio do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de empresas como a Cia. Agroflorestal Santa Bárbara, a Uslina Colombina e a Fertibrás.

Informa o professor Rasmão Garcia que, além dos trabalhos de tese de doutorado recém-concluídos, também foram desenvolvidos estudos, na mesma área, em trabalho de pós-graduação em nível de mestrado, no qual se comparam o capim-camerom-velho e a palha de milho tratados com amônia ou suplementados com uréia na engorda de novilhos Nelore, com bons resultados, a serem divulgados brevemente.

Paralelamente aos trabalhos desenvolvidos em Viçosa, outros foram realizados na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, utilizando palha de arroz na engorda de novilhos; no município de Santa Tereza-ES, com feno de capim-rhodes para vacas leiteiras; e dois outros em Dionísio-MG, utilizando a palha de arroz como ração volumosa. Garante o professor Rasmão Garcia que os resultados, em todos trabalhos conduzidos, mostraram efeitos significativos da amônia anidra na melhoria das forragens tratadas e no desempenho dos animais.

No trabalho dos professores Ricardo e Joel foram estudados os efeitos da amônia sobre a qualidade dos fenos e capins colônias, andropogon, gordura e jaraguá e dos fenos de aveia e palha de arroz.

Os resultados obtidos garantem que os benefícios da amonização podem ser resumidos nos seguintes pontos: preserva o feno, evitando o desenvolvimento de fungos em fenos com teor de umidade de 20 a 50%; enriquece a forragem, elevando em até 200% os níveis de nitrogênio; aumenta a digestibili-



O professor Ricardo Andrade Reis.

dade, pois a amônia reduz o conteúdo de hemicelulose na fibra detergente neutra, convertendo-a em matéria parcialmente digestível; e exerce sensível mudança nos tecidos da forragem, tornando-a mais macia, o que resultará aumento da ingestão pelos animais.

Acrescenta o professor Rasmão Garcia que os resultados dos trabalhos conduzidos em escala comercial mostraram aumentos de até 32% de ganho de peso em animais confinados que recebiam a palha de arroz tratada, tomando-se para comparação o mesmo volumoso suplementado com uréia.

Para cada quilo de arroz em casca produzido, lembra o professor da UFV, tem-se o equivalente a um quilo e duzentos gramas de palha. Assim, também outros restos de culturas como palhas de milho, de soja e de feijão e capins velhos de modo geral (de baixo valor energético e protéico) poderão ser transformados em alimentos de média para boa qualidade, se tratados com amônia.

Os trabalhos prosseguem no Departamento de Zootecnia, informa o professor Rasmão Garcia, acrescentando que já estão programadas novas pesquisas, como a utilização da amônia em silagens de capim, uma vez que os resultados já obtidos são altamente promissores.

Raimundo de Paula

Novas alternativas de produção de madeira

Os professores Amaury Paulo de Souza, diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF); Ismael Eletério Pires e José Luiz Perelli Rezende, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF); os professores da Universidade Federal de Viçosa, Nairam Félix de Barros, do Departamento de Solos, e Marco Oliva Corno, do Departamento de Biologia Vegetal, participaram, a convite, de um ciclo de estudos sobre Novas Alternativas de Produção de Madeira e Carvão Vegetal, realizado recentemente na cidade de Paracatu. O técnico Pedro Lélis Leal, da SIF, também esteve presente.

O ciclo foi promovido pela Cia. Mineira de Metais/Sociedade de Reflorestamento Rio Escuro Ltda. (SRREL), pela Mannesmann/MAFLA e pela White Martins/EMBRAL e desenvolveu-se nas fazendas daquelas empresas: Bom Sucesso Patagônia e Pontal, respectivamente. Esse trabalho teve como base estudos iniciados pelo Rio Escuro, sob a coordenação do engenheiro florestal Luciano Lajes Magalhães.

Além dos estudos e das visitas às fazendas, foi abordada pelo engenheiro Luciano, a questão relativa ao «Plantio com Espaçamento Dinâmico». O estudo fundamenta-se no fato de, nos plantios convencionais de campo, as árvores competirem mais intensamente entre si. Daí, chegou-se à conclusão de que se deveria modificar essa relação no campo, ou seja, distribuindo as árvores em distâncias maiores, para que pudessem se desenvolver mais rapidamente. Observações neste sentido detectaram, num período de 12 anos, que o *Eucalyptus camaldulensis* — quando plantado a uma distância de quatro metros um do outro — apresentou excepcional desenvolvimento. Quando cortados produziram volume médio de 3,08 estereos de lenha, produtividade bem superior à dos plantios de campo. Esta observação foi realizada na Fazenda Bom Sucesso, da SRREL.

A Fazenda Bom Sucesso, com 28 mil hectares, é uma das três exploradas pela Sociedade de Reflorestamento Rio Escuro Ltda., empresa que tem a finalidade de produzir árvores e delas fazer o carvão que alimenta os fornos da Cia Mineira de Metais, em Vazante-MG. As outras duas fazendas exploradas pela Rio Escuro são a Santa Cecília, com 25 mil ha, e a Santa Rita, com 12.500 ha.



Raimundo de Paula

O professor Joel Queiroga Ferreira.

MEIO AMBIENTE

O I Seminário Nacional sobre Resíduos de Serviços de Saúde, promovido pela Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA) do Rio de Janeiro, começa no próximo dia 10, com encerramento previsto para o dia 12, no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio de Janeiro-RJ. O evento visa propiciar um foro interdisciplinar para análise, discussão e aprovação de propostas que assegurem o gerenciamento eficiente dos resíduos de serviços de saúde no País, buscando melhor padrão sanitário e ambiental para a população.

Editora da UFSC lança a Coleção Archives

A Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está lançando, no Brasil, a Coleção Archives, que abrange 120 títulos de autores latino-americanos deste século. Dentre os nomes — todos consagrados da literatura —, destacam-se Mário de Andrade, Clarice Lispector, Cesar Valente, Enrique Amorim e Oswald de Andrade. O projeto é de âmbito internacional, sob os auspícios da UNESCO.

Doze volumes já foram publicados, dentre eles dois brasileiros: Macunaima (Mário de Andrade) e A paixão segundo G.H. (Clarice Lispector).

CONCURSO

Até o próximo dia 17, o Departamento de Pessoal da Escola Superior de Agricultura de Lavras-MG estará recebendo inscrições para o preenchimento de três vagas de professor auxiliar, nas áreas de Processamento de Dados, Mecânica dos Solos e Construções Agrícolas. Poderão inscrever-se os candidatos graduados em áreas correlatas às do concurso, bem como aqueles que, embora não graduados nas áreas específicas, possuam certificado de especialização, mestrado ou doutorado. Maiores informações pelo telefone (035)821-3700, ramal 131, ou pelo telex 353007.